**Memória Descritiva**

**Medida 10 LEADER**

**10.2.1.1 Pequenos investimentos na exploração agrícola**

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome Promotor** | (insira o texto aqui) |
| **NIFAP** | (insira o texto aqui) |
| **Título Operação** | (insira o texto aqui) |

1. Caracterização do Promotor - Evolução da Exploração

(insira o texto aqui)

Deve ser descrita, objetivamente, a evolução da exploração focando os aspetos mais importantes tendo em conta o investimento a realizar e privilegiando a descrição resumida dos investimentos relevantes efetuados no passado.

* Poderá ser efetuada uma breve apresentação das terras utilizadas pela empresa, quantificando as áreas destinadas a regadio, sequeiro, superfície florestal e incultos ou outros;
* Construções e equipamentos existentes (caracterização quantitativa e qualitativa das instalações e equipamentos existentes, devendo fazer referência ao ano de construção e de aquisição, respetivamente);
* Atividades agrícolas e pecuárias.

1. Caracterização do Promotor – Produtos/Mercadorias/Serviços e Mercados

(insira o texto aqui)

Deve ser efetuado um breve resumo sobre os produtos agrícolas apresentados descrevendo a sua evolução e vias de escoamento utilizadas.

1. Caracterização da Operação – Ações a implementar - Descrição e Objetivos

(insira o texto aqui)

Descreva pormenorizadamente os objetivos do investimento. Sempre que haja uma alteração significativa ao nível da atividade já desenvolvida (alterações de estrutura), devem ser apresentadas razões que a justifiquem.

1. Caracterização da Operação – Ações a implementar - Fundamentação e impacto da operação na atividade da exploração

(insira o texto aqui)

Face à situação existente na exploração agrícola objeto do investimento, deverá ser explicitada, pormenorizadamente, a necessidade de realização de todos os investimentos, bem como, os efeitos económicos financeiros dos mesmos.

1. Investimentos – Informações complementares

(insira o texto aqui)

Pretende-se uma fundamentação das despesas identificadas no formulário, bem como a descrição da adequação da operação aos objetivos estratégicos. Este espaço poderá ser utilizado para fundamentar e/ ou esclarecer os dados introduzidos, caracterizando o investimento proposto com o detalhe necessário para permitir ao analista a verificação da razoabilidade do valor do investimento e da necessidade da sua realização. A ausência de uma descrição detalhada do investimento poderá impedir o técnico de emitir uma opinião e considerar, nesse caso, o investimento como não elegível.

Se aplicável, deve ser descrito o grau de inovação introduzido e a que nível a mesma se manifesta.

1. Fontes de Financiamento – Fundamentação

(insira o texto aqui)

1. Rentabilidade da Operação – Informações complementares

(insira o texto aqui)

Deverá descrever as atividades e as tecnologias utilizadas com o detalhe suficiente para as fundamentar tecnicamente, justificando adequadamente as produtividades obtidas, sua eventual evolução e preços, bem como, da evolução dos custos previsionais (mão-de-obra, conservação/reparação, outros custos).

1. Valia Global da Operação

(insira o texto aqui)

Justificar e indicar o documento de suporte que comprova em que medida a candidatura contribui para cada um dos critérios/subcritérios definidos.

De notar que a ausência de justificação e documento de suporte poderá implicar que o critério não obtenha qualquer pontuação.

Poderá apresentar a justificação dentro ou fora da tabela (caso esta seja muito longa), apresentado obrigatoriamente na tabela o nome do documento que comprova o cumprimento do critério.

Para pontuar nos critérios da EDL, basta que cumpra pelo menos um dos subcritérios correspondentes a esse critério.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Critério | | | Justificação para o cumprimento de critério | Documento de suporte |
| AP/  OP | Membro de agrupamento ou organização de produtores reconhecidos no setor do investimento | |  |  |
| MFP | Investimento em melhoramentos fundiários e plantações | |  |  |
| PUE | Investimento relacionado com proteção e utilização eficiente dos recursos nos termos da OTE nº 25 | |  |  |
| EDL | **Critério** | **Subcritérios** |  |  |
| EE/ER – Eficiência energética e/ou energia renovável e/ou eficiência de recursos hídricos | O projeto de investimento pressupõe a aquisição de equipamento e medidas de eficiência energética e de produção renovável e equipamentos de eficiência de recursos hídricos.  O projeto de investimento pressupõe a aquisição de equipamento ou medidas de eficiência energética ou de produção renovável ou equipamentos de eficiência de recursos hídricos.  Não reúne qualquer um dos anteriores |  |  |
| FA – Formação académica do beneficiário | - Possui qualificações de nível 6 a 8 na área agronómica.  - Possui qualificações de nível 3 a 5 na área agronómica.  - Possui qualificações de nível inferior a 3. |  |  |
| EP - experiencia profissional do beneficiário | Exerce atividade agrícola há mais de 5 ano  Exerce atividade agrícola entre 2 e 5 anos.  Não exerceu atividade agrícola no último ano, mantendo atividade aberta. |  |  |
| SAP – Sectores agrícolas prioritários | Contribui para pelo menos um dos sectores agrícolas prioritários na sub-região do Oeste.  Não contribui para qualquer um dos anteriores. |  |  |
| RR - Reforço rendimento da exploração agrícola | Atribuído na comparação entre o volume de negócios do ano anterior a formalização da candidatura e o aumento do volume de negócios obtido no ano de cruzeiro, onde:  - Volume de negócios da operação superior a 15%.  - Volume de negócios da operação superior a 10%.  - Volume de negócios da operação inferior a 10%. |  |  |